

**“POR QUE PERSONAGENS MASCULINOS
SÃO MAIS LEGAIS?”: AS REPRESENTAÇÕES
DE HOMENS E MULHERES EM NARRATIVAS
DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Ana Paula Ferreira (UERJ e CPII)
anapaferr@gmail.com

Este estudo tem o objetivo de analisar as representações do feminino e do masculino preponderantes em narrativas de alunos do Ensino Médio de uma escola pública do município do Rio de Janeiro. Para tanto, foram utilizados pressupostos da Linguística Cognitiva, tais como metáfora conceptual, modelo cognitivo idealizado, *frames* e modelos prototípicos, os quais foram apresentados aos estudantes de modo sucinto. A partir da identificação desses elementos nos contos previamente produzidos em sala, os papéis atribuídos às mulheres e aos homens foram destacados para posterior discussão acerca das imposições sociais que permeiam a construção do feminino e do masculino. Desse modo, os alunos puderam não só questionar uma pretensa naturalidade desses papéis, como também reconhecer a própria voz como instrumento que, mesmo de modo inconsciente, auxilia no reforço e na reprodução de estereótipos.

Palavras-chave:

Linguística Cognitiva. Representações de Gênero. Produção Textual.